



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

ATA 11/2025

ATA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA ORDINÁRIA
DO EGRÉGIO TRIBUNAL PLENO
DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
REALIZADA EM 04/09/2025

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas e 22 minutos, na Sala de Sessões “Plenário Ministro Coqueijo Costa”, situada no 3º andar do edifício-sede do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na Rua Barão de Jaguará, nº 901, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Tribunal Pleno, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Desembargadora do Trabalho Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal.

Participaram da sessão as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras do Trabalho e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores do Trabalho Helcio Dantas Lobo Junior – Vice-Presidente Administrativo, Wilton Borba Canicoba – Vice-Presidente Judicial, Renan Ravel Rodrigues Fagundes – Corregedor Regional, Edison dos Santos Pelegrini – Vice-Corregedor Regional, José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza (embora convocado para atuar no Colendo Tribunal Superior do Trabalho); Gerson Lacerda Pistori, Edmundo Fraga Lopes, Tereza Aparecida Asta Gemignani, Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla, Susana Graciela Santiso, Samuel Hugo Lima, Fabio Grasselli, Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira, Manoel Carlos Toledo Filho, Antonio Francisco Montanagna, Rita de Cássia Penkal Bernardino de Souza, João Alberto Alves Machado, Claudinei Zapata Marques, José Otávio de Souza Ferreira, Roberto Nóbrega de Almeida Filho, Antonia Regina Tancini Pestana, Carlos Alberto Bosco, João Batista Martins Cesar, José Carlos Abile, Luis Henrique Rafael, Larissa Carotta Martins da Silva Scarabelim, João Batista da



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Silva, Maria da Graça Bonança Barbosa, Fábio Bueno de Aguiar, Orlando Amancio Taveira, Renato Henry Sant'Anna, Paulo Augusto Ferreira, Helio Grasselli, Mari Angela Pelegrini, Adriene Sidnei de Moura David, Andrea Guelfi Cunha, Marcos da Silva Porto, Marcelo Magalhães Rufino, Ana Cláudia Torres Vianna, Antonia Sant'Ana e Levi Rosa Tomé.

Ausentes, justificadamente, a Excelentíssima Senhora Desembargadora Gisela Rodrigues Magalhães de Araujo e Moraes e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Dagoberto Nishina de Azevedo, Antonio Francisco Montanagna, Roberto Nóbrega de Almeida Filho, Carlos Alberto Bosco e João Batista Martins Cesar.

Ausentes, em férias, as Excelentíssimas Senhoras Desembargadoras Erodite Ribeiro dos Santos, Rosemeire Uehara Tanaka e Keila Nogueira Silva e os Excelentíssimos Senhores Desembargadores Eder Sivers, Ricardo Antonio de Plato, Marcelo Garcia Nunes e Carlos Eduardo Oliveira Dias.

Ausente, compensando dia anteriormente trabalhado em férias, a Excelentíssima Senhora Desembargadora Eleonora Bordini Coca.

Ausente, compensando dia anteriormente trabalhado em plantão Judiciário, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo.

Participou da sessão o Ministério Público do Trabalho – Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, na pessoa da Excelentíssima Senhora Procuradora-Chefe, Alvamari Cassillo Tebet.

Participou da sessão, nos termos do Regimento Interno, o Excelentíssimo Senhor Juiz Substituto de Vara do Trabalho Francisco Duarte Conte, Vice-Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV.

Aberta a sessão, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez uso da palavra: “Boa tarde, Senhoras Desembargadoras, Senhores Desembargadores, Senhoras Juízas, Senhores Juízes, Doutora Alvamari, Doutor Conte, senhoras servidoras, senhores, servidores, advogadas, advogados, Doutora Maria Helena Pistori, muito boa tarde. Hoje é dia de homenagem. Hoje é dia de homenagear o colega Gerson Lacerda Pistori. Participa da sua última sessão no colegiado maior deste TRT-15; 35 anos dedicados à magistratura, sendo 14 no primeiro grau e 21 no segundo grau, com seu notório saber e sua vasta experiência na administração, como juiz auxiliar, bons



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

tempos, Gerson. Vice-Corregedor e Corregedor Regional - não foi tão bonzinho assim. Deixa gravada sua história de dedicação neste Tribunal, a certeza do dever cumprido, e o dever cumprido com justiça. Aliás, nosso contato não acaba aqui. Ainda teremos muitos e muitos encontros no Conselho de Administração do ABAS; e que permaneça muito. Você é uma peça muito importante para o nosso coração e para a nossa saúde. Meu querido amigo Gerson, nos resta desejar nessa nova trilha da vida, que você seja muito feliz nessas novas e futuras escolhas. E aproveite o que a vida lhe proporcionar de melhor, com saúde, com a sua maravilhosa família, que está aqui presente. Parabéns pela merecida aposentadoria. Assistiremos agora um vídeo que foi carinhosamente feito pela Coordenadoria de Comunicação, contendo um currículo muito breve da vida funcional do Gerson neste Tribunal. Eu solicito que coloquem o vídeo.”

Após a exibição do vídeo com a homenagem, o servidor João Henrique de Sá Santana, assim se manifestou: “Excelentíssima Senhora Presidente, Doutora Ana Paula, boa tarde, na pessoa de quem estendo os meus cumprimentos a todas as Desembargadoras, Desembargadores e aos demais presentes. Farei agora uma homenagem do nosso gabinete ao Doutor Gerson. Doutor Gerson, pois é, chegou a hora em que nos encontramos aqui para celebrarmos este seu momento tão especial em sua vida. Momento esse tão desejado por toda trabalhadora, todo trabalhador, quando começa a trabalhar: o direito de um dia alcançar a tão desejada aposentadoria. E acredito que o Senhor, assim como qualquer trabalhador, qualquer trabalhadora, deve ter chegado num momento de sua vida profissional em que começou a questionar se o seu trabalho estaria ‘fazendo a diferença’ na vida de outras pessoas. É possível até que alguém possa dizer: ‘mas que pergunta sem sentido, pois é óbvio que o trabalho de um juiz, de uma juíza, gera algum impacto na vida de outras pessoas’. Sim, isso é uma verdade. Porém, há também pessoas cujo trabalho, no exercício da magistratura, pode trazer impactos que vão além do esperado. E é exatamente isso que eu gostaria de destacar aqui, a respeito de sua vida profissional, Doutor Gerson. Mostrar ao Senhor que sua vida profissional ‘causou’ algo que foi muito além daquilo que se esperava ou se imaginava de um magistrado. Sim, Doutor Gerson, não tenha a menor dúvida de que o Senhor fez a diferença sim; aliás, na vida de inúmeras pessoas. E vou explicar ao Senhor o porquê. Primeiro porque o Senhor sempre foi uma pessoa de princípios, fiel, pautada por seus ideais. Segundo porque sabemos que por trás dessa sua alegria e de suas brincadeiras cotidianas, existe um



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Gerson muito sério, observador e preocupado com aqueles com quem se relaciona. Eis aí um forte traço de seu perfil como profissional, Doutor Gerson. O Senhor sempre foi um cuidador, um observador das questões sociais que estavam ao seu redor. Suas histórias de quando ainda era aluno, no Largo do São Francisco, gostava de dizer que pertencia ao ‘Partidão’ já evidenciavam essa tônica sobre como haveria de ser o seu futuro profissional. Uma pessoa preocupada com a sociedade. Não à toa, entre 74 e 83, no início de sua carreira, o Senhor resolveu abraçar causas sindicais e foi advogar para os Sindicatos dos Bancários, dos Médicos, dos Metalúrgicos de Santo André, da Construção Civil e até dos trabalhadores das indústrias de brinquedos. E isso sem contar seus prováveis e inúmeros casos como Advogado autônomo, nesse período concomitante à sua assistência sindical. Provavelmente foi nesse período que o Senhor deve ter desenvolvido um novo perfil profissional: o de um negociador, de facilitador, uma pessoa preocupada em ajudar outras a chegarem a uma composição, a um acordo. E certamente foi isso que o levou a fazer algo a mais em benefício da sociedade, quando aceitou ser Secretário de Assuntos Jurídicos da Prefeitura de Osasco, no período de 83 a 88. Penso que foi nessa época que o Senhor aperfeiçoou um outro perfil, que já era nato, na verdade, que considero tão caro para nós que atuamos na Justiça do Trabalho: o de pacificador. Sua inteligência e sua cultura tão destacadas e diferenciadas de outros diziam que o Senhor podia voar mais alto, ainda mais depois de ter adquirido esses atributos. E foi aí que, em 1º de dezembro de 1988, o Senhor começou um novo capítulo na sua vida profissional: tomando posse como Juiz do Trabalho aqui no nosso Tribunal Regional de Campinas. Foi o início de um novo ciclo, uma verdadeira história de devoção e de amor, não só pela sociedade, mas principalmente pelo nosso Tribunal. Sim, digo ‘de devoção’ e ‘de amor’ porque o Senhor optou vir para cá; ao invés de assumir, tomar posse como juiz aprovado em 1º lugar no TRT de São Paulo. Aliados aos seus ideais lá dos tempos do ‘Partidão’ e de seu espírito em querer fazer a diferença que o Senhor, conhecedor das limitações orçamentárias deste jovem tribunal ‘do interior’, resolveu formar uma vaquinha com os Advogados de Jundiaí para comprar um computador para a secretaria da vara. Olha que legal. Doutor Gerson, como idealista, o Senhor não só conseguiu modernizar o seu local de trabalho - e isso sem gastar um tostão do erário público – como também começou a demonstrar o seu bom e velho estilo Gerson de ser; aquele profissional que não fica esperando sentado as coisas acontecerem. Eis aí, Doutor Gerson, um traço tão característico seu como profissional: um Juiz objetivo e proativo;



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

que não espera as coisas caírem do céu; sabemos que o Senhor não é muito fã de formalismos, suas sentenças sempre foram pautadas pela simplicidade, pela objetividade, além da clareza. Como homem culto, amante dos estudos, profundo conhecedor do Direito, mas ao mesmo tempo preocupado em ser assertivo, o Senhor Doutor Gerson, conseguia redigir sentenças cujo conteúdo era fácil de entender até mesmo pelas pessoas mais simples, e que também solucionava com objetividade e de maneira jurídica os problemas. Como o Senhor sempre dizia: ‘o trabalhador e o empregador precisam entender o que está sendo decidido a fim de que possam aceitar a decisão.’ Aliás Doutor Gerson, ao rascunhar essas palavras acabei observando um detalhe que não podia deixar de ser dito. Como sabemos, este Tribunal do ‘interior’ foi instituído em 14 de julho de 86, resultado do desmembramento do TRT da ‘Capitar’. E o Senhor assumiu o cargo de Juiz do Trabalho no primeiro dia do mês de dezembro de 88, ou seja, mais ou menos 1 ano e 5 meses depois da instituição do nosso Tribunal. Logo, Doutor Gerson, se o Senhor não pode ser considerado ‘Patriarca’ deste Tribunal, o Senhor é, pelo menos, um dos frutos da sua primeira safra. Fruto esse que cresceu próximo à árvore-mãe, e que sempre procurou manter-se fiel aos seus propósitos ‘de melhor servir aos jurisdicionados’ (palavras do nosso querido e ex-presidente Desembargador Doutor Pedro Benjamin Vieira, nosso segundo Presidente). Fruto esse que não só floresceu com suas corajosas sentenças, mas que também, junto com o nosso saudoso Doutor Adilson Bassalho, deram início à criação do ABAS-15, resultado de uma dura, triste, sofrida e comovente experiência de vida vivenciada por sua família. O senhor produziu frutos também na atuante elaboração do 1º Regimento Interno deste Tribunal, frutos esses que sempre deram bons exemplos para seus colegas e servidores. Entre tantos, eu gostaria de citar duas passagens muito marcantes, que ficaram na minha memória. A primeira foi aquela em que o Senhor saiu da sala de audiência e foi ajudar os colegas servidores a atenderem o balcão da Vara. O Senhor havia saído da sala de audiência só para tomar um café, mas foi ali entregar processo, fazer carga - uma coisa incrível. E a segunda, também, foi aquele momento em que o Fórum de Campinas vivenciou um momento trágico, que foi a tentativa de assalto na Caixa Econômica Federal. O Senhor era o Presidente do Fórum na época e, corajosamente, resolveu determinar baixar as portas do Fórum enquanto a ‘Sede’ não nos desse segurança. Eis que dois dias depois, estava lá, uma viatura da Polícia Militar, guardando a nossa entrada no Fórum. Por tudo isso, Doutor Gerson, curioso notar que o Senhor nunca se considerou um ‘filho’ ou ‘fruto’ deste



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

Tribunal, mas sim um verdadeiro ‘pai’. Um pai zeloso por este filho que praticamente viu nascer e tem acompanhado seus passos rumo ao futuro. Para o Senhor, nosso Tribunal sempre foi esse filho muito amado e que sempre esteve em seu coração. Sim, Doutor Gerson, sem dúvida, sua história profissional marcou de maneira indelével a vida de muita gente. De seus colegas (Juízas, Desembargadoras, Juízes, Desembargadores), das suas servidoras e seus servidores, que procuraram estar ao seu lado, e o Senhor sempre com infinita bondade e dedicação esteve presente. Parafraseando a Carta de São Paulo a Timóteo, seguramente eu posso dizer ao Senhor, que o Senhor ‘combateu o bom combate, e guardou a sua fé’ junto de suas convicções como profissional que cuida, que observa, que facilita e que pacifica. Nós sabemos que nosso trabalho é causa de alegrias e tristezas. Sentimentos de ‘justiça feita’ e de inconformismos. Porém, não é isso que nos deve ser de importância, mas sim as reais intenções de querer que a Justiça seja feita. Diante disso, Doutor Gerson – e aqui eu quero pedir licença a todos os presentes – de dizer ao Senhor, muito obrigado Doutor Gerson. Muito obrigado por seu tempo, por sua dedicação, por seu ideal de justiça, por seus momentos de estudos, por seus momentos que deixaram de ser vividos em família para se dedicar ao futuro do nosso Tribunal, aos nossos propósitos. Para finalizar, eu pensei em citar alguma música. Pensei em falar do ‘Pobre Aposentado’, do Bezerra da Silva; ‘O X do Problema’, do Noel Rosa, ou ‘Bim-bom’ de João Gilberto. Considerei até em citar a saudade e a beleza comovente contidas na letra de ‘Luíza’, de Tom Jobim. Quiçá ‘Abre Alas’ de Ivan Lins. Mas, eu confesso, Doutor Gerson, e aí eu vou contrariar o Senhor, que para celebrar este momento, e até para mostrar o que a gente deseja ao Senhor, eu gostaria de que tocasse um pequenino trecho da música ‘Aposentado de bem com a Vida’, do Sertanejo Universitário Nilton César. Som na ‘caixa mané’. Felicidades Doutor Gerson, que esse seu novo ciclo de vida seja ainda repleto de sonhos e de realizações. Dona Maria Helena, agora ele é todo seu”.

O Excelentíssimo Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza assim se manifestou: “Senhora Presidente, Senhores Membros do Tribunal, Digníssima representante do Ministério Público, a razão de eu estar aqui, um pouco de forma afoita, é para exatamente não deixar de cumprimentar o Desembargador Gerson Lacerda Pistori que, evidentemente, acompanho não só a trajetória como magistrado, na verdade, até examinador dele eu fui. E o que eu gosto de pontuar, e lembrar tanto da sua trajetória como advogado, a sua luta estudantil. Fomos contemporâneos num certo momento, na



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

faculdade de Direito, e o idealismo dele sempre apareceu. É uma pessoa diferenciada, bem humorada, contundente no que diz e no que defende e o que defende. É sim, da primeira safra. Perdoe-me o servidor, é sim da primeira safra, a safra genuína do TRT da 15ª Região. Sem, evidentemente, desprezar aqueles que vieram da segunda, mas o Doutor Gerson representa a primeira leva de magistrados, é que aqui, na nossa 15ª Região, passou a existir. É como, se puder dizer, vinho de guarda, vinho de tempo, e que amadureceu. Estou aqui para agradecer em meu nome próprio, porque há pouco se lembrou que ele foi Juiz auxiliar da Corregedoria. E o que me faz lembrar também, que Sua Excelência atuou por muito tempo e com eficácia no primeiro grau de jurisdição, isto que é importante, avaliar-se o magistrado, e ele é promovido pelo tempo de dedicação à judicatura, e é exatamente a condição que unifica a todos para uma eventual promoção. E isso eu falo com orgulho e com respeito ao Desembargador Gerson, ele teve evidentemente, a sorte de poder assomar ao Tribunal no tempo de espera um pouco menor. Hoje, de fato, os juízes têm que laborar 30 anos, 25 anos. É terrível isso, mas aquele mesmo que se dedica efetivamente à judicatura, esse é que constrói o mérito. E Sua Excelência, o Desembargador Gerson construiu esse mérito. Estou aqui então, portanto, peço desculpas de não estar presente e nem poderei ir rezar na catedral com os senhores, mas imagino que é o momento de eu, pessoalmente, mas também eu faço, sem dúvida, por todos do Tribunal, de agradecer, agradecer e agradecer. E cumprimento também a digna família do Desembargador Gerson. Receba, Gerson, agora, meu carinho, meu respeito, mesmo aqui de longe. Mas jamais deixaria de estar aqui. E logo terei que me ausentar. Vim e participo desta sessão apenas para cumprimentá-lo. Meu abraço fraterno, sucesso. Estou às suas ordens. Muito obrigado.”

Neste momento, ausentou-se da sala do ZOOM o Excelentíssimo Desembargador José Pedro de Camargo Rodrigues de Souza, que participava remotamente da sessão.

A Excelentíssima Desembargadora Thelma Helena Monteiro de Toledo Vieira fez uso da palavra: “Conheci o Juiz do Trabalho Gerson em um curso promovido pela AMATRA XV, preparatório para concurso da magistratura e ali comecei a admirar a inteligência e o elevado conhecimento jurídico do magistrado, que havia ingressado no 1º concurso realizado pelo TRT 15. Fui aprovada no 2º concurso e pedi para a assessora do Presidente da época, a querida Arminda, que me designasse para Jundiaí, onde Gerson era titular. Não me esqueço da maneira como fui recebida



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

pelo colega, que acolheu os novos juízes com toda a amabilidade que lhe é peculiar. Todas as tardes, ao término das audiências, ele nos levava a uma lanchonete para tomarmos suco de acerola. Ele dizia que era necessário ficar com boa imunidade. Ninguém poderia pegar uma gripe no início da carreira. O momento não é para falar de mim e sim do colega Gerson. A homenagem de hoje é para ele. Mas é certo que as características e as virtudes se manifestam no relacionamento com as pessoas e é por isso que tomo a liberdade de mencionar mais alguns aspectos. Serei breve, prometo. Quando auxiliei Doutor Adilson Bassalho Pereira, na presidência deste tribunal, Doutor Gerson vinha sempre conversar com Doutor Adilson. Creio que ele era, na época, presidente da AMATRA. Na ocasião pude testemunhar a força interior desse homem, que passou por uma gravíssima situação de doença na família, talvez a mais dura prova que a vida lhe deu. Gerson lutou bravamente, ao lado de sua amada esposa Maria Helena, junto com os filhos Frederico e Letícia, com toda a força de seu coração, em favor da vida do João. Aliás, esse amor conjugal, o amor pelos filhos e netas, é algo que frequentemente transborda, desde sempre, nas conversas do Gerson com os colegas. Admiro esse homem, que tem princípios éticos e valores verdadeiros, certamente recebidos de seus pais Antonio e Ruth e por ele cultivados ao longo da vida com todo o cuidado e integridade. Nos últimos anos tenho a felicidade de compartilhar a bancada de julgamentos com o Desembargador Gerson, na 9ª Câmara, e me reservo o direito de falar um pouco mais sobre esse tempo na próxima semana, na sessão que teremos no dia 11 de setembro. Por ora, fica registrada a minha mais profunda gratidão pelo convívio com o magistrado Gerson, homem bem humorado e extremamente respeitoso com as colegas e os colegas, as servidoras e os servidores, sem qualquer discriminação. À querida Maria Helena, aos filhos e netas, minha elevada estima, amizade e admiração. Certamente o Gerson é tudo isso porque traz, dentro dele, um pouquinho de cada um de vocês. Obrigada!”

A Excelentíssima Desembargadora Ana Amarylis Vivacqua de Oliveira Gulla fez uso da palavra: “Eu escrevi esse texto rapidinho aqui, enquanto a Presidente anunciou a nossa despedida do queridíssimo amigo Gerson. E aí eu rememorei lá atrás, em 2006, quando eu aqui entrei neste tribunal, quando tomei posse, como Desembargadora, o Gerson me saudou de uma forma muito calorosa e



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

especial, que eu jamais vou esquecer, dizendo que estava muito feliz. Nem sei se ele lembra disso, em receber uma poeta no nosso colegiado e hoje aqui o saúdo em sua despedida, evidenciando minha admiração e meu carinho por essa figura ímpar, que o nosso amigo é. E hoje, para mim e para vários colegas, com certeza, o dia amanheceu nublado, mas quando aqui cheguei e o vi tranquilo, emocionado, eu pensei, ele está pleno de alvorada. E aí minha alma começou a resplandecer novamente. E o sol voltou a brilhar no meu ser, sob intensa emoção. Eu escrevi esse pequeno texto para saudar, e mais que isso, homenagear, do fundo do coração, o nosso amigo Gerson. Todos nós vamos sentir muito a sua ausência no nosso Tribunal. De humor único, de humanismo notável, sua erudição sempre nos encantou. Coleguismo, claro, sem falar no brilho único, seu, como magistrado, Gerson. Já terminando, digo que suspiro profundamente e já em forma de prece, desejo que o querido amigo tenha uma nova etapa de alegrias, harmonia, junto com sua amada família que aqui está e que jamais, mas que jamais, nos deixe afetivamente. Todo o meu carinho para sempre. Muito obrigada.”

O Excelentíssimo Desembargador Samuel Hugo Lima assim se manifestou: “Presidente, conheci o Gerson logo no começo da carreira, somos do primeiro concurso. E eu me lembro que nas reuniões da AMATRA, que eram aos sábados, todos iam com paletó e gravata, e um sábado nós combinamos, vamos de esporte, e fomos recebidos com ar de indignação. E depois, no fórum, eu era titular da 8ª, e ele da 6ª. Não raras vezes, eu fazendo uma audiência com o olhar sisudo, ele abria a porta, fazia uma piada, fechava a porta e eu lá olhando para as partes, rindo, pensando - como é que eu ia retomar a audiência? E nesse incidente do assalto, a Presidência proibiu que nós fechássemos o Fórum. O Gerson falou: - ‘Bom, não tem problema. O assalto foi por causa do banco, fechamos o banco’. Não descumpriu a ordem, mas resolveu em seguida o problema. E tenho admirado bastante o Gerson atualmente na Presidência do ABAS, tem se mostrado um administrador competente e cuida de detalhes. Desejo ao Gerson, Maria Helena, Fred e toda a família, um novo período de alegria. Tenho certeza que agora é hora de escrever os livros e ouvir as boas músicas, ler bons livros e o seu vinho especial. Um abraço. Seja feliz nesse novo capítulo, meu amigo.”

O Excelentíssimo Desembargador José Otávio de Souza Ferreira fez uso da palavra: “Senhora Presidente, eu também gostaria de registrar aqui, que o Gerson, rememorava isso há pouco com ele, foi o primeiro magistrado de primeiro grau que eu conheci quando tomei posse no 4º concurso, porque ele



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

era o presidente da AMATRA, e de lá para cá, com ele convivi, tivemos muitas jornadas dentro da magistratura juntos, e eu sou muito grato. Aprendi muito e também compartilhamos de muitas posições e opiniões em relação não só ao Direito, mas também à política, e eu gostaria, Gerson, que a nossa amizade perdurasse. Não se esqueça, eu já disse isso outras vezes aqui, que a vida se encarrega de separar as pessoas, mas as amizades não. E eu espero continuar primando pela sua amizade, que você continue mantendo contato conosco e que seja muito, mas muito feliz nessa nova etapa, ao lado da sua família, da Maria Helena e filhos. Enfim, muito obrigado por tudo e muita felicidade nessa nova etapa.”

O Excelentíssimo Desembargador Helcio Dantas Lobo Junior assim se manifestou: “É um momento difícil, um momento de despedida, envolve sentimentos, não é? Que alegria, por Deus permitir que você despeça-se deste Tribunal com saúde, uma vitalidade ímpar, e disposição, e carinho com a sua família, que agora você vai poder desfrutar dela mais próximo. Isso é um mérito, desfrutar da sua esposa, da sua neta, daqueles por quem você tem um grande carinho e respeito. Dizer para você que o meu convívio diário com Vossa Excelência, uma coisa muito mais fora da bancada, porque convivemos na mesma mesa de almoço e ali, em momentos do dia a dia, às vezes cansativos, até, Vossa Excelência sempre teve o ar de trazer um pouco de alegria através dos nossos cânticos em comum; somos grandes artistas, e penso que agora você vai ter tempo de desfrutar também da sua família e cantar, cantar e cantar. Deus te abençoe, te guarde, te proteja, te dê muita saúde e vai em frente, porque a vida continua, meu amigo. Muito obrigado pela sua dedicação a esta honrosa Corte que Vossa Excelência abrilhantou e muito, e deixa aqui um legado que jamais será esquecido. Um forte abraço.”

O Excelentíssimo Desembargador Wilton Borba Canicoba fez uso da palavra: “Gerson, aqui também faço um parêntese, como a Thelma fez, eu vou me reservar para outra fala, porque participará conosco na SDC no dia 10. Então ainda nos veremos na bancada, mas não podia deixar de registrar aqui, meu agradecimento pessoal, por tudo que você fez pelo Tribunal, por todos nós, principalmente na SDC, por tudo que aprendi com você, quando eu comecei na SDC, todo o carinho que você tem, inclusive quando vota, a gente vê que você não está apenas apresentando um ponto, você realmente está trazendo alguma coisa para dentro do processo. Isso é uma característica muito importante, que dá vida àquilo que os outros veem. Não é apenas a letra que está lá, isso eu aprendi muita coisa com você. Agradeço, agradeço muito mesmo. Eu não sou de falar muito e começo a ficar emotivo, então eu também vou me reservar a



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

prestar outras homenagens ainda, na nossa querida SDC, de onde você está há muito tempo, você já ensinou a muitos lá. Então, meu amigo, como disse José Otávio, espero que não nos paremos de ver, espero que continuemos a conviver com você. E seja muito feliz, muito feliz mesmo, nessa nova etapa, curtindo a família, que eu sei que é essencial para você. E como dito, um bom vinho, uma boa música. Tenho certeza que vai fazer parte da sua vida todo o tempo. Muito obrigado por tudo que você fez por nós, Gerson. Obrigado, mesmo.”

A Excelentíssima Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, Alvamari Cassillo Tebet, assim se manifestou: “Boa tarde a todos e todas. Doutor Gerson, a sua trajetória aqui neste Tribunal deixa de fato um legado de comprometimento, de ética e de justiça. A sua atuação firme, e eu acompanho há muitos anos, sempre pautada pelo equilíbrio e pelo profundo conhecimento jurídico. O Senhor é um exemplo, e serviu de exemplo para todos nós. Ao se aposentar, leva consigo o reconhecimento de todos os colegas, dos servidores e da sociedade, que tanto se beneficiou das suas decisões. Desejamos, eu, em meu nome, em nome de todos os colegas da PRT -15, de todos os Procuradores e Procuradoras do Trabalho, que essa nova etapa da sua vida seja repleta de muita saúde, de muitas alegrias e de descanso, se é que isso é possível, se é que isso que o Senhor de fato pretende; e que continue a colher os frutos de tudo que o Senhor plantou aqui durante todo esse período, nessa brilhante carreira. Muito sucesso, muita paz e muita felicidade.”

O Excelentíssimo Senhor Juiz Substituto de Vara do Trabalho Francisco Duarte Conte, Vice-Presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 15ª Região - AMATRA XV, fez uso da palavra: “Em nome da AMATRA XV, também gostaria de cumprimentar e agradecer ao Doutor Gerson, diante da importância e diferença que fez ao movimento associativo. Doutor Gerson foi Diretor Cultural, Secretário, Presidente por dois mandatos e integrou o Conselho Fiscal como suplente também por dois mandatos. Usando a mesma expressão que foi dita na tribuna, digo que todos nós somos frutos da safra do Doutor Gerson no movimento associativo. Minha profunda admiração e respeito. Desejo que, nessa nova fase, o Senhor seja feliz, Doutor. E que o Senhor realize todos os sonhos que o Senhor ainda tem no coração, tenho certeza. Muito obrigado, Presidente.”

Sua Excelência, a Presidente do Tribunal, assim se manifestou: “Quantas histórias, hein, Gerson? Mas você fez história no nosso Tribunal. Você fez muita história e vai fazer muita falta. Tem a palavra.”



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária

Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

O Excelentíssimo Desembargador Gerson Lacerda Pistori fez uso da palavra: “Bom, eu sou contra discurso. Para mim, eu aceito; mas fazer, eu não sei fazer, eu não gosto de fazer. Eu só tenho que falar aqui, em primeiro lugar, é agradecer. Eu vou começar dizendo aos servidores deste Tribunal, em primeiro lugar, esse Tribunal representa realmente parte da minha vida. Cada um aqui é fruto desse contato, fruto da nossa vida. E os servidores deste Tribunal representam algo especial. Eu sempre disse: os servidores do Tribunal de Campinas e os servidores da Justiça do Trabalho são diferenciados. Não são corruptos, são sérios, são abnegados, são dedicados e eu tenho por eles o maior respeito. Então, em primeiro lugar, meu muito obrigado aos servidores. Depois, isso envolve, desde a cúpula à base fundamental, essa presença dos servidores, aqui. Eu queria também dizer que outra coisa muito importante é a questão dos colegas de primeiro e segundo grau que fazem parte da minha vida também. Acompanhamos todo esse pessoal, participamos, e inclusive quando eu estava na Corregedoria, os servidores da Corregedoria me ajudaram muito. E os colegas com quem eu tive que trabalhar, e às vezes não sendo tão bonzinho, eu tinha e tive uma relação muito de diálogo, de conversa e de sensibilidade. Os colegas, nossos Juízes, são muito bons. Parabéns, Senhora Presidente, a Senhora dirige um Tribunal de gente muito boa, e os colegas então que atuam no segundo grau, a quem eu sou mais próximo, são excepcionais; eu queria agradecer a cada um deles. Eu digo agora, aqueles com quem eu vivi na direção e aqueles com quem eu vivi junto, mais próximos, cada um deles na sua atividade, representam algo muito importante. Cada um dos presidentes deste Tribunal foram importantes para mim, a quem agradeço na presença da Ana Paula, que é uma grande Presidente e que merece todo o nosso respeito, e eu agradeço muito. Eu queria agradecer também a minha família, aí bate forte. A Maria Helena, ao Fred que estão aqui. A filha está fazendo plantão em São Paulo, não pôde vir. O João não está mais... Eu queria agradecer a cada um dos membros do meu gabinete, o João Henrique, a Edilaine Barduchi, a Talita Carniado, Alexandre Moura, Lincoln Machado, Antônia Ana Dina, Luciana Grossi, Bruno Velasco, Ana Carolina Costabeber, Danielle Campos, Larissa Lins, são os atuais membros do Gabinete, que são excelentes, e àqueles que passaram pelo Gabinete também, são muitos agradecimentos, a cada um dos colegas de bancada, de extra bancada, é muita coisa para agradecer. E eu queria agradecer de forma diferente, que a gente tivesse um diálogo de final. E nesse diálogo de final, eu gostaria de compartilhar com vocês um momento da música brasileira, em que Villa Lobos, nos meados do século



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

XX, do século passado, há cem anos atrás, ele estava próximo a sair do Brasil e preocupado com o mundo porque era um mundo difícil, veio dar no debacle de 29, em Nova York, a ascensão dos países autoritários, aquele momento conturbado no mundo, e ele preocupado com a brasilidade, com as raízes do Brasil, com os indígenas, com os negros e com aqueles que forjaram a nossa Pátria. E essa brasilidade ele transcende através dos choros que ele faz. Os choros de Villa Lobos são excelentes. E eu tenho predileção por um deles, que é o choro nº 10. Então eu queria, em forma de diálogo, conversar com vocês através da música de Villa Lobos. A segunda parte, que se chama Rasga Coração, que ele fez junto com o Catulo da Paixão Cearense. E a palavra já diz tudo, rasga coração. É a expectativa da beleza que ele está vendo e do penar que ele está sentindo, a dor que ele está sentindo. Vamos compartilhar essa beleza e essa dor. E essa segunda parte, que se chama Rasga Coração, que eu queria compartilhar por seis minutos com vocês. E eu pediria então ‘música, maestro’.”

A Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, fez uso da palavra: “Eu agradeço a presença de todas e todos que aqui estiveram para celebrar mais uma vez essa cultura que vai fazer falta, e tantas histórias; todo dia era uma história. Agradeço a todas e a todos e um especial agradecimento por estarem aqui, Maria Helena, Fred, e cuidem dele, Letícia... E especialmente os pequenos. Esses são os que têm que cuidar mais dele, não é, Gerson? Muito obrigado pela presença, Maria Helena, Fred.”

A seguir, a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal, parabenizou os aniversariantes do mês de setembro: as Excelentíssimas Desembargadoras Ana Paula Pellegrina Lockmann (10/09), Tereza Aparecida Asta Gemignani (26/09) e os Excelentíssimos Desembargadores Claudinei Zapata Marques (12/09), Marcelo Garcia Nunes (14/09), José Carlos Abile (22/09), Roberto Nóbrega de Almeida Filho (23/09) e Luiz Felipe Paim da Luz Bruno Lobo (30/09), pelo transcurso de seus aniversários.

A Excelentíssima Presidente do Tribunal Ana Paula Pellegrina Lockmann, considerando a homenagem prestada à Excelentíssima Procuradora-Chefe Alvamari Cassillo Tebet na Sessão Administrativa Ordinária do Órgão Especial realizada nesta data, em horário posterior a presente sessão, determinou a inserção na presente ata, da íntegra das manifestações, cujos termos seguem:



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

“Fez uso da palavra a Excelentíssima Desembargadora Ana Paula Pellegrina Lockmann, Presidente do Tribunal: ‘Eu acabei deixando de consignar na sessão do Pleno, mas o faço aqui, já pedi minhas escusas à nossa Procuradora Chefe do Ministério Público, Doutora Alvamari, a qual foi reconduzida ao cargo e estará conosco no próximo biênio, que ficamos muito felizes. Penso que falo em nome de todos os Desembargadores, todas as Desembargadoras, Juízas, Juízes. Que seja muito feliz, muita força, fé, e que estejamos juntos, lado a lado, nessa nossa missão de bem servir. Parabéns.’ A seguir, a Excelentíssima Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região, Alvamari Cassillo Tebet agradeceu a homenagem recebida: ‘Muito obrigada a todos. Realmente não imaginava. Imaginei ficar um mandato só, mas às vezes a gente resolve por conta do fruto do trabalho de algum resultado que a gente obtém e vamos seguindo em frente. Nós temos mandato sempre de dois mais dois anos. Então permaneço com meus colegas, Ronaldo e Doutor Ney, sempre com esse empenho de trazer a nossa parceria cada vez mais forte, e eu acho que a gente fez isso muito bem com o Doutor Samuel, no início, e agora com a Doutora Ana Paula, firmamos inúmeros termos de cooperação. Estamos sempre juntos em eventos, e essa proximidade chama atenção. E eu acho que é isso que a gente precisa mesmo, de uma parceria forte, de uma parceria ativa, e que renda bons frutos. Muito obrigada. Obrigada sempre pela acolhida aqui. Gosto muito de estar aqui. Obrigada’.”

Prosseguindo, Sua Excelência, a Presidente do Tribunal, deu início ao julgamento dos processos e matéria constantes da pauta que, após relatados e debatidos, nos termos do Regimento Interno, obtiveram os seguintes resultados:

Aprovação da ata anterior - Decisão: Aprovar a Ata TP Nº 10/2025 (Sessão realizada em 07/08/2025).

1º - 3654/2025 PROAD - Relator: Helcio Dantas Lobo Junior - Interessado: Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - Assunto: Proposta Orçamentária Prévia - Exercício 2026 – Decisão: nos termos do voto da lavra do Excelentíssimo Desembargador Relator Helcio Dantas Lobo Junior, Vice-Presidente Administrativo do Tribunal, por unanimidade de votos,



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO
Secretaria-Geral Judiciária
Seção de Ações de Competência do Tribunal Pleno / Órgão Especial Administrativo

REFERENDAR a Proposta Orçamentária do Exercício do ano de 2026 do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, nos termos da fundamentação.

2º - 10911/2025 PROAD - Relator: Helcio Dantas Lobo Junior - Interessado: Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região - Assunto: Extinção do Posto Avançado da Vara do Trabalho de Amparo em Pedreira – Decisão: nos termos do voto da lavra do Excelentíssimo Desembargador Relator Helcio Dantas Lobo Junior, Vice-Presidente Administrativo do Tribunal, por unanimidade de votos, APROVAR a proposta de encerramento das atividades do Posto Avançado da Vara do Trabalho de Amparo na Cidade de Pedreira, no âmbito do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, nos termos da fundamentação.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão às 15 horas e 37 minutos e, para constar, eu, Secretário-Geral Judiciário, nos termos do artigo 195 do Regimento Interno, lavrei a presente Ata que, assinada pela Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal, será por mim subscrita.

ANA PAULA PELLEGRINA LOCKMANN
Desembargadora Presidente do Tribunal

Paulo Eduardo de Almeida
Secretário-Geral Judiciário